



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

ENTREVISTA COMO RECURSO PARA A ORALIDADE EM INGLÊS

Daniela Fernandes de M. Vieira
daniela.pgutu@hotmail.com

Laiane Marques de Sousa
laianems@outlook.com

Dllubia Santclair Matias
dllubiasantclair@hotmail.com

Resumo: Este trabalho pretende refletir sobre o ensino da oralidade em Inglês nas escolas públicas de Ensino Médio no Estado de Goiás, a partir de um recorte dessa realidade. Far-se-á uma exposição teórica sobre a contribuição dos gêneros orais para o ensino de línguas, relevância a entrevista. Será embasada nas Diretrizes Curriculares–2007, as quais apontam para três práticas discursivas: a oralidade, a escrita e a leitura. Se o oral deve ser um dos domínios prioritários a ser garantido no ensino da língua estrangeira, é preciso que ele passe, de fato, a ser objeto de ensino. Segundo Julita Maria Steimbach Fruteira (2007), “observa-se que isso raramente acontece na realidade escolar atual, pois as turmas são numerosas e barulhentas e dificilmente se consegue ensinar os orais”. No entanto, ao recorrer a aprendizagem colaborativa os alunos participaram ativamente das propostas de atividade, usando os meios tecnológico para a realização das entrevistas, tendo esses meios favorecido a interação e dedicação em melhora e aprender a L2. Contudo essa explanação teórica, os participantes serão expostos ao relato de uma experiência de extensão sobre a implementação de atividades com o uso de entrevistas em inglês, em uma escola pública de Ensino Médio na cidade de Porangatu-GO. A entrevista tende, além do aprendizado oral, a interação entre os alunos, e a melhoria na escrita. Tal gênero denota a informação e a interação. Trata-se da interação entre os interlocutores, representados na pessoa do entrevistador e do entrevistado, cujo objetivo desse é relatar suas experiências e conhecimentos acerca de um determinado assunto de acordo com os questionamentos previamente elaborados por aquele. Com a entrevista, o aprendiz da L2 tem a oportunidade de explorar seus próprios conhecimentos internalizados em sua aprendizagem ao longo de sua vida, mediante sua capacidade de produção e desenvolvimento. Também através da entrevista se torna mais fácil para o estudante se posicionar com maior segurança diante da língua estrangeira, mostrando através dela tudo o que aprendeu e tendo mais autonomia em usar essa língua alvo.

Palavras-chave: Entrevista. Gênero. Oralidade. Ensino. Aprendizagem.